



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 2013

Agentes do Cenam param atividades por 24 horas

Grupo fez ato em frente à Secretaria da Inclusão

Agentes de segurança realizaram uma paralisação de 24 horas ontem, 1º de julho, para reivindicar o pagamento de horas extras pela Fundação Renascer. Durante a manhã, os manifestantes se aglomeraram em frente à Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social (Seides) para pressionar o poder público. De acordo com vice-presidente do Sindicato dos Agentes de Segurança e Medidas Socioeducativas de Sergipe, Sidney Guarani, apenas os serviços essenciais foram efetuados.

“O nosso contrato de trabalho prevê o pagamento de 44 horas semanais e nós temos trabalhado 48 horas, sem o recebimento de horas extras. Já são 16 horas a mais de trabalho durante o mês e nada de pagamento. Na busca por tentar ter alguma resposta da Fundação Renascer promovemos essa paralisação, sendo que os serviços de distribuição de refeições e urgência médica foram mantidos”, diz Sidney Guarani.

Para ele, ao negar o pagamento das horas extras aos agentes de segurança, a Fundação Renascer enseja a propositura de ações trabalhistas, as quais geram um custo alto. “A fundação alega que não se paga hora extra a funcionário público, porém na Fundação Hospitalar de Saúde de Sergipe, onde os funcionários são iguais a nós, eles recebem normalmente, pois somos celetistas. A Súmula 444 do TST mostra que é direito nosso a hora extra, pois não temos nenhum acordo coletivo. Se nos pagassem, gastariam menos,

pois em três ações trabalhistas, a fundação já foi condenada a pagar mais de R\$ 200 mil”, ressalta.

Caso a Fundação Renascer não se pronuncie, nos próximos dias o sindicato realizará uma assembleia para fazer uma avaliação da paralisação de 24 horas e definir novas ações da categoria. “Até sexta-feira, 5, estaremos nos reunindo para analisar essa nossa paralisação e também iremos decidir por uma parada por tempo indeterminado, tendo como pauta algumas questões que lutamos há um ano e a fundação não nos deu nenhuma resposta. Exemplo disso é a incorporação da gratificação ao salário-base”, destaca Sidney Guarani.

▼ **AGENTES DIZEM ESTAR TRABALHANDO 48 HORAS SEMANAIS, 4 A MAIS QUE A DO CONTRATO E SEM RECEBER POR ELAS**

Relatório

Sidney Guarani ainda lembra que correm em segredo de justiça, ações civis públicas no **Ministério Público Estadual**, na promotoria da Infância e da Juventude, e também na 17ª Vara da Infância e da Juventude de Aracaju, que tem como base uns relatórios produzidos pelo sindicato. “Uma fonte oficiosa nos disse que serão afastadas as diretorias do Cenam e da Usipe. Nos relatórios demonstramos que internos estão realizando atividades em espaços que antes funcionavam banheiros. Dessa forma não há como ressocializar. E mais, enquanto o Sistema Nacional de Acompanhamento de Medidas Socioeducativas (Sinase) determina um agente para cada cinco internos, aqui são 10 internos para cada agente. E a capacidade da Usipe que é para 45 internos, hoje conta com 102”, diz.